

UNIVERSIDAD NACIONAL AUTONOMA DE MEXICO.  
FACULTAD DE ARQUITECTURA .

" CENTRO UNIVERSITARIO DE INFORMACION "  
EN MORELIA , MICHOACAN.

J U R A D O :

ARQ. JORGE ALCOCEP GAGNIERE.

ARQ. ENRIQUE MENDIOLA ARCE.

ARQ. RODRIGO ZORRILLA MARTINEZ.

T E S I S P R O F E S I O N A L :

PARA OBTENER EL TITULO DE ARQUITECTO  
P r e s e n t a :

HECTOR RAFAEL LOPEZ GARDUÑO .

1988



## **UNAM – Dirección General de Bibliotecas Tesis Digitales Restricciones de uso**

### **DERECHOS RESERVADOS © PROHIBIDA SU REPRODUCCIÓN TOTAL O PARCIAL**

Todo el material contenido en esta tesis está protegido por la Ley Federal del Derecho de Autor (LFDA) de los Estados Unidos Mexicanos (México).

El uso de imágenes, fragmentos de videos, y demás material que sea objeto de protección de los derechos de autor, será exclusivamente para fines educativos e informativos y deberá citar la fuente donde la obtuvo mencionando el autor o autores. Cualquier uso distinto como el lucro, reproducción, edición o modificación, será perseguido y sancionado por el respectivo titular de los Derechos de Autor.

# TESIS CON FALLA DE ORIGEN

C O N T E N I D O

- 1.- ANTECEDENTES GENERALES.
- 2.- DATOS HISTORICOS.
- 3.- NORMAS Y REQUERIMIENTOS GENERALES.
- 4.- CONCLUSIONES.
- 5.- PROGRAMA ARQUITECTONICO.
- 6.- DESCRIPCION DEL PROYECTO.
- 7.- PROYECTO ARQUITECTONICO.
- 8.- BIBLIQGRAFIA.



# 1.- A N T E C E D E N T E S   G E N E R A L E S

## INTRODUCCION:

UNA DE LAS CARACTERISTICAS DE LA CULTURA CONTEMPORANEA, ES LA NECESIDAD DE COMUNICACION; EL DESARROLLO DE ESTA DISTINGUE NUESTRA EPOCA, LOS MEDIOS PARA PROCESARLA Y DIFUNDIRLA, HOY EN DIA, TIENEN LOGROS SORPRENDENTES, Y HACEN PREVER PARA EL FUTURO, UNA TECNOLOGIA SUMAMENTE AVANZADA.

EL RITMO DE LA SOCIEDAD ACTUAL, REQUIERE DE UNA DINAMICA CONSTANTE EN EL CAMPO DE LA INVESTIGACION, ASIMISMO MEDIOS MAS EFICACES PARA DIFUNDIRLA A NUCLEOS DE POBLACION CADA VEZ MAS EXTENSOS. LOS SISTEMAS DE COMPUTO ENTRE OTROS, PARECEN SER LA SOLUCION -- MAS ADECUADA A ESTA COMPLEJA SITUACION, ELLO PERMITE ALMACENAR MILLONES DE DATOS, QUE SON OBTENIDOS EN FRACCION DE SEGUNDOS, CON ESTA ALTERNATIVA ES POSIBLE ALIMENTAR A UNA COMPUTADORA CON INNUMERABLES DATOS DEL CONOCIMIENTO HUMANO, Y REQUERIRLOS EN EL MOMENTO DESEADO, ESTO POR DECIRLO ASI, REPRESENTA LA BASE PARA UN CENTRO DE INFORMACION.

LAS ACTIVIDADES DE LA BIBLIOTECA HAN SIDO PRINCIPALMENTE, LAS DE ALMACENAR INFORMACION Y LAS DE PROPORCIONARLA AL LECTOR CUANDO ESTE LA SOLICITE. LOS CENTROS DE INFORMACION TIENEN, EN CAMBIO, LA MISION DE REGISTRAR Y ANALIZAR INFORMACIONES Y DIFUNDIRLAS DE MANERA MAS AGIL, LO CUAL SE HA LOGRADO MEDIANTE EL EMPLEO DE RECURSOS TECNOLOGICOS, COMO LAS COMPUTADORAS, QUE SUPLEN CON VENTAJA EL TRABAJO QUE SOLO UN ENORME EQUIPO HUMANO PODRIA REALIZAR. AMBOS CONCEPTOS ESTAN LIGADOS, ES DECIR, LA BASE DE UN SERVICIO DE INFORMACION LA CONSTITUYE UNA RED DE BIBLIOTECAS QUE EMPLEAN METODOS RACIONALES.



CENTRO            UNIVERSITARIO  
DE            INFORMACION

ANTECEDENTES  
GENERALES

4

LA BIBLIOTECA CON FRECUENCIA HA SIDO CONSIDERADA COMO UN PUNTO SINGULAR EN EL MAPA DE NUESTRAS CIUDADES, DE CARACTERISTICAS MAS O MENOS MONUMENTALES EN CUANTO AL EDIFICIO, EN ELLAS HAN CONCURRIDO BIBLIOMANOS, ERUDITOS O INVESTIGADORES, QUE DE NINGUNA MANERA PUEDEN CONSIDERARSE MAYORIA DE LOS GRUPOS ESTUDIADOS, CADA DIA MAS IMPORTANTES QUE SE HAN FORMADO EN NUESTRO PAIS, COMO CONSECUENCIA DEL IMPULSO DADO A LA EDUCACION RESPECTO A ESTA, TODOS LOS RECURSOS ECONOMICOS DESTINADOS DEBEN CONTEMPLARSE COMO UNA INVERSION DE CAPITAL, Y NO COMO UN SIMPLE GASTO DE CONSUMO, ESTO TAMBIEN INCLUYE LOS SERVICIOS BIBLIOTECARIOS O CENTROS DE INFORMACION QUE FUNCIONEN CON EFICACIA Y SEAN APOYO FUNDAMENTAL A LA EDUCACION. LA CORRECTA VINCULACION DEL SISTEMA INFORMATIVO A ESCALA NACIONAL, DEBE PERMITIR DESCARGAR Y NO RECARGAR LA YA DIFICIL LABOP DEL MAESTRO, FOMENTAR EN EL ESTUDIANTE HABITOS DE LECTURA, SATISFACER LAS NECESIDADES DEL INVESTIGADOR, CONSECUENTEMENTE CON LAS DEL PAIS. LA ESTRECHA COLABORACION DE LOS ARQUITECTOS E INGENIEROS EN EL EQUIPO DE TRABAJO QUE COMPLEMENTE EL FORMADO POR EL BIBLIOTECARIO Y EL MAESTRO, LOGRARA QUE LA BIBLIOTECA O CENTRO DE INFORMACION, SEA UN RECINTO DE CONTENIDO VIVO, DINAMICO Y ACTUAL, ADEMAS DEBE SER UN ESPACIO ATRACTIVO, CON UN DISEÑO RACIONAL, SIEMPRE OCUPADO POR GENTE, LLENO DE PREGUNTAS Y RESPUESTAS, UN LUGAR AMABLE DONDE EL APRENDIZAJE SEA MOTIVO DE UNA AGRADABLE EXPERIENCIA.



**CENTRO UNIVERSITARIO  
DE INFORMACION**

**ANTECEDENTES  
GENERALES**

**5**

#### D A T O S   E C O N O M I C O S

MICHOACAN CUENTA C O N I N M E N S O S R E C U R S O S N A T U R A L E S Y H U M A N O S F A C T O R E S B A S I C O S P A R A E L D E S A R R O L L O . S I N E M B A R G O , E L D E F I C I E N T E M O D O C O N Q U E S E E X P L O T A N L O S R E C U R S O S D I S P O N I B L E S , H A C E N Q U E L A E C O N O M I A D E L E S T A D O P R E S E N T E B A J O S N I V E L E S D E I N C R E M E N T O . E S T O S E R E F L E J A A N T E T O D O E L L A I N S U F I C I E N C I A D E O P O R T U N I D A D E S D E E M P L E O Q U E O C A S I O N A . Q U E C E R C A D E L 1 0 % D E L A P O B L A C I O N E N E D A D E M A Y O R P R O D U C T I V I D A D , E M I G R E E N B U S C A D E M E J O R E S F O R M A S D E V I D A , L A E S C A S E Z D E C A P I T A L E S Y L O S B A J O S N I V E L E S D E A H O R R O , T R A E N P O R C O N S I G U I E N T E E L E V A D O S I N D I C E S D E C O N S U M O .

E N L O Q U E R E S P E C T A A L A C I U D A D D E M O R E L I A , L A E X P L O T A C I O N I N D U S T R I A L E S T A N P O C O V O L U M I N O S A , Q U E P U E D E D E C I P S E Q U E A U N N O S E I N C O R P O R A A L R I T M O D E I N D U S T R I A L I Z A C I O N D E L P A I S . B A S I C A M E N T E S E P U E D E D E C I R Q U E L A C I U D A D V I V E D E L A E X P L O T A C I O N D E L A A G R I C U L T U R A Y D E L O S D I V E R S O S Y M U Y V A R I A D O S R A M O S D E L C O M E R C I O . T A M B I E N D E L A M A N U F A C T U R A E N P E Q U E R A E S C A L A Y N O E S C A S A D E D U L C E S .

#### D A T O S   G E O G R A F I C O S

L A C I U D A D D E M O R E L I A , C A P I T A L D E L E S T A D O , S E E N C U E N T R A S I T U A D A A L O S 1 9 ° 4 2 ' D E L A T I T U D N O R T E Y 1 0 1 ° 1 1 ' D E L O N G I T U D O E S T E D E L M E R I D I A N O D E G R E E N W I C H , C U E N T A C O N U N A S U P E R F I C I E D E 1 , 4 7 2 K M 2 . Y S E H A L L A A S E N T A D A S O B R E U N A M E S E T A A M P L I A Y C O N V E X A E N M E D I O D E U N V A L L E P E G A D O P O R D O S R I O S , U N O Q U E V I E N E D E L S U R E S T E , L I A M A D O G U A Y A N G A R E O C O R R E A L S U R D E L A C I U D A D U N I E N D O S E A L P O N I E N T E D E L A M I S M A C O N E L O T R O L L A M A D O R I O G R A N D E , Q U E V I N I E N D O D E L S U R O E S T E C I R C U N D A L A C I U D A D P O R L A P A R T E O C C I D E N T A L Y P O R E L L A D O N O R T E S A L I E N D O R U M B O A L O R I E N T E P A R A V E R T E R S U S A G U A S E N E L L A G O D E C U I T Z E O .

P O S E E U N A T E M P E R A T U R A M E D I A A N U A L D E 1 9 ° C . C O N U N A P R E C I P I T A C I O N P L U V I A L D E 6 0 0 M M , M E D I A A N U A L . S E L O C A L I Z A A 1 9 5 1 M . , S O B R E E L N I V E L D E L M A R .



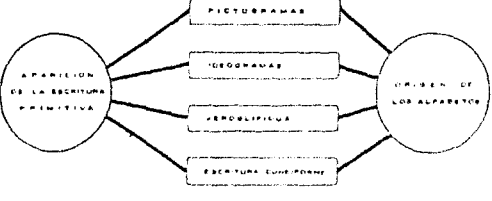
**C E N T R O            U N I V E R S I T A R I O**  
**D E   I N F O R M A C I O N**

**A N T E C E D E N T E S**  
**G E N E R A L E S**

**6**

## edad antigua

NECESIDAD DEL HOMBRE EN COMUNICAR Y PERPETUAR SUS VIVENCIAS POR MEDIO DE LA EXPRESION GRAFICA  
 EDAD DE PIEDRA  
 ANTE ALFABETE  
 PERIODO IGROA B.C. - ATREA.C.



- N
- O
- B
- B
- D
- L
- L
- I
- P
- E
- D
- D
- E
- M
- E
- C
- A
- B
- D

### LEBAN

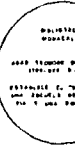
EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XXI  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XX  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XIX  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XVIII  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XVII  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XVI  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XV  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XIV  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XIII  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XII  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XI  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO X  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO IX  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO VIII  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO VII  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO VI  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO V  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO IV  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO III  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO II  
 EN LA BIBLIOTECA DEL SIGLO I

### CARACTERISTICAS

LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XXI  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XX  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XIX  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XVIII  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XVII  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XVI  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XV  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XIV  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XIII  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XII  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO XI  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO X  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO IX  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO VIII  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO VII  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO VI  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO V  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO IV  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO III  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO II  
 LA BIBLIOTECA DEL SIGLO I

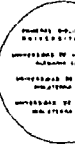
## edad media

CONSTATO EL ESTADO DE LA BIBLIOTECA EN EL SIGLO XIII  
 EN EL SIGLO XIV  
 EN EL SIGLO XV  
 EN EL SIGLO XVI  
 EN EL SIGLO XVII  
 EN EL SIGLO XVIII  
 EN EL SIGLO XIX  
 EN EL SIGLO XX  
 EN EL SIGLO XXI



LA BIBLIOTECA MEDIEVA  
 LA BIBLIOTECA RENACENTISTA  
 LA BIBLIOTECA BARROCA  
 LA BIBLIOTECA ILUSTRADA  
 LA BIBLIOTECA ROMANTICA  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XIX  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XX  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XXI

LA BIBLIOTECA SIGLO XIX  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XX  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XXI



LA BIBLIOTECA MODERNA  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XIX  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XX  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XXI

LA BIBLIOTECA SIGLO XIX  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XX  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XXI

LA BIBLIOTECA SIGLO XIX  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XX  
 LA BIBLIOTECA SIGLO XXI

## edad moderna

EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

## edad contemporanea

GRANDES INVENTOS DE LOS SIGLOS XIX Y XX  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

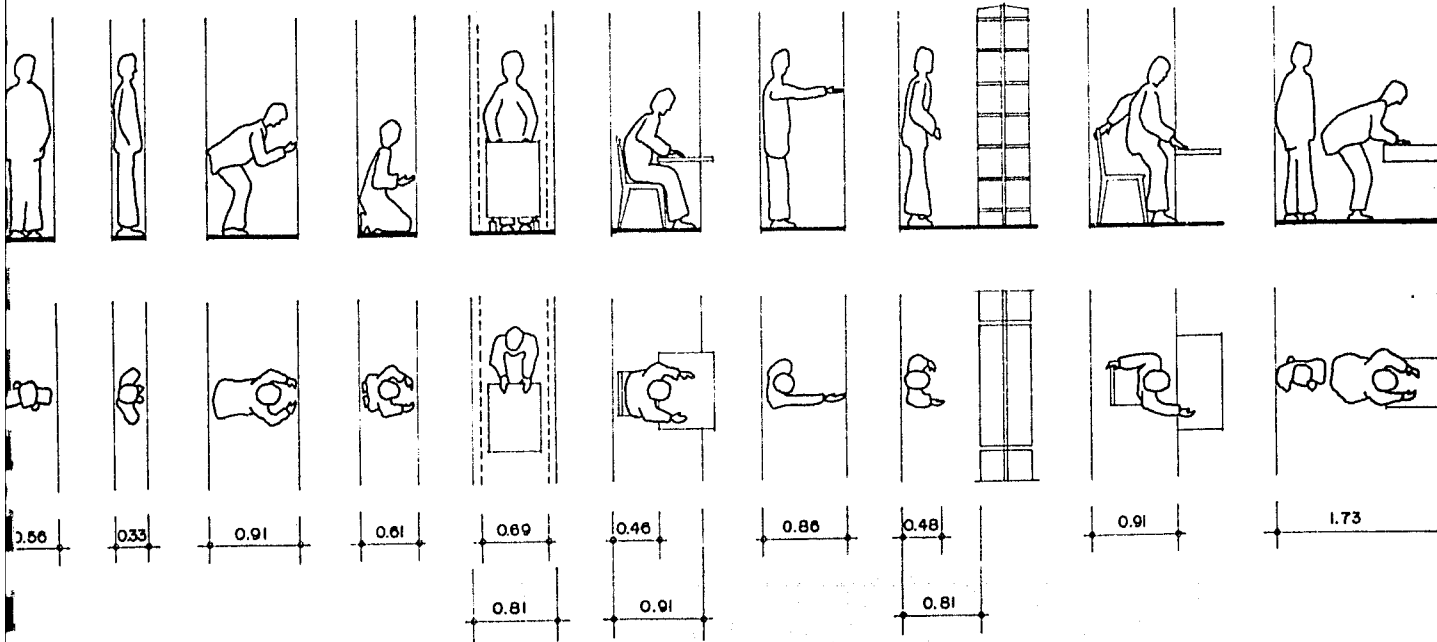
EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA  
 EFECTOS DE LA REVOLUCION DE LA IMPRESION  
 LA BIBLIOTECA MODERNA

# ANTECEDENTES HISTORICOS

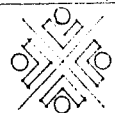
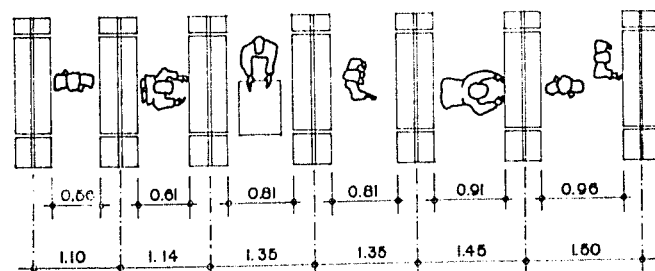
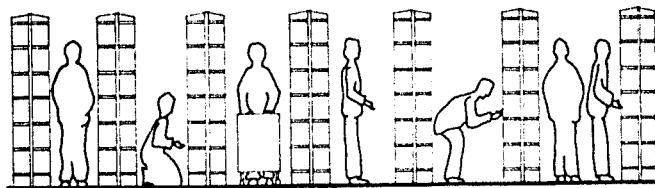
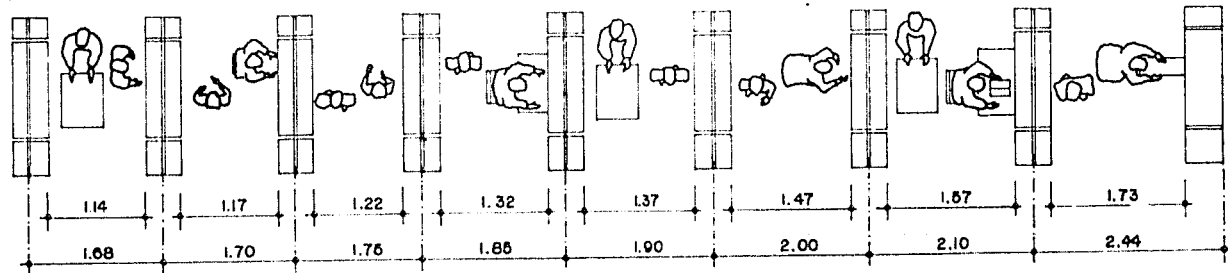
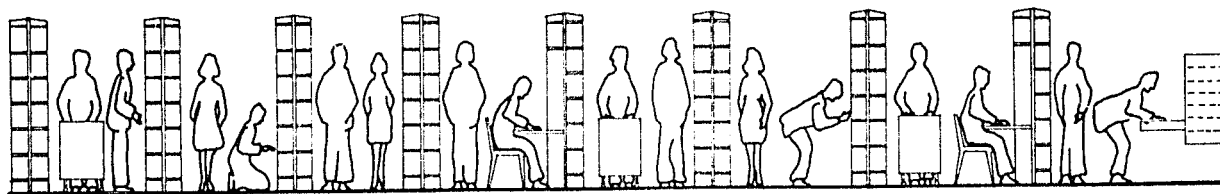




CENTRO UNIVERSITARIO  
DE INFORMACION

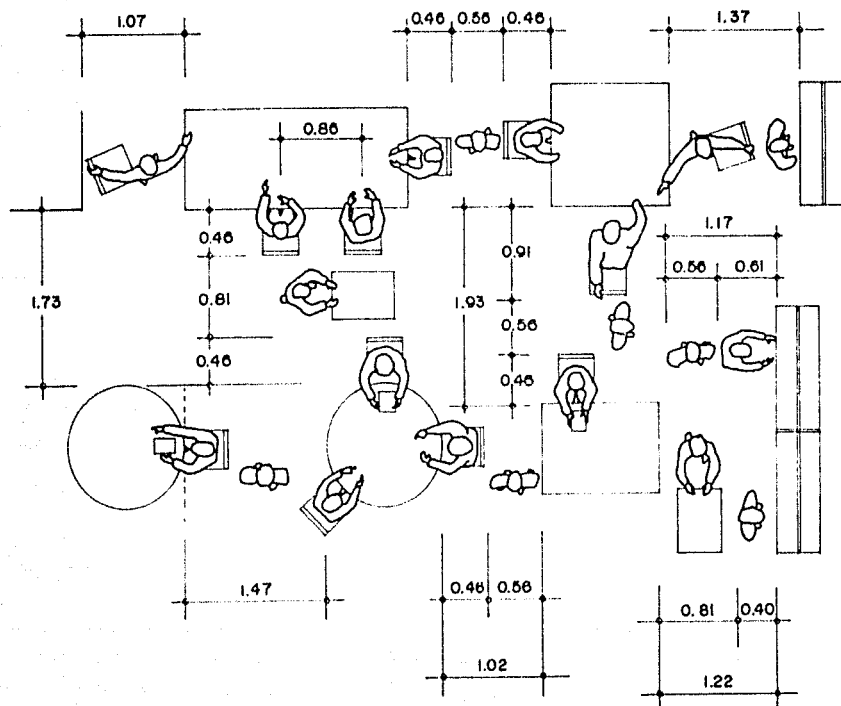
NORMAS Y REQUERIMIENTOS  
GENERALES

8



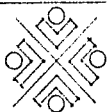
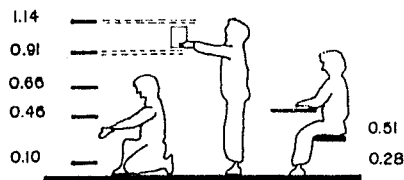
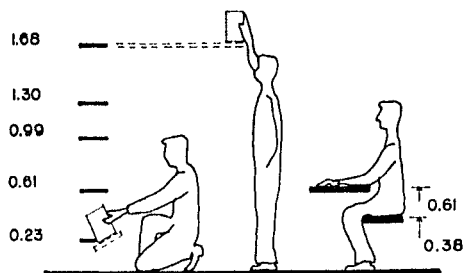
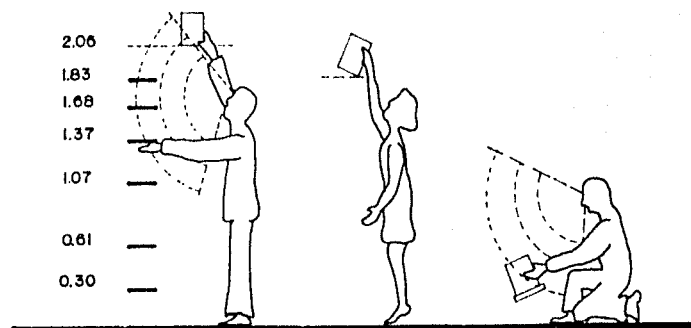
CENTRO UNIVERSITARIO  
DE INFORMACION

NORMAS Y REQUERIMIENTOS  
GENERALES



**CENTRO UNIVERSITARIO  
DE INFORMACION**

**LENGUAS Y REQUERIMIENTOS  
GENERALES**



#### 4.- C O N C L U S I O N E S

- A) EL CENTRO DE INFORMACION PROPUESTO PARA SERVICIO DENTRO DE LAS NUEVAS INSTALACIONES DE LA UNIVERSIDAD, EN ULLAS SE LOCALIZA EL BARRIO FUNDAMENTAL DE SUS EDIFICIOS; ABARCA LAS SIGUIENTES DISCIPLINAS:  
INGENIERIA, ARQUITECTURA, CIENCIAS, HUMANIDADES, ADMINISTRATIVAS Y SOCIALES INSTITUTOS Y LABORATORIOS DE INVESTIGACION CIENTIFICA.
- B) LA POBLACION ESTUDIANTIL ACTUAL, DENTRO DE ESTA UNIDAD ES DE 10,652 ALUMNOS, SU CAPACIDAD FISICA DE MAXIMA SATUPACION SERA DE 20 A 25 MIL ESTUDIANTES. PARA EFECTOS DE CALCULO DEL CENTRO DE INFORMACION, SE TOMARA LA CANTIDAD DE 25,000 ALUMNOS ESTIMANDO EL 10% PARA LA CAPACIDAD DEL ACERVO (1) QUE SERA DE 250,000 A 300,000 VOLUMENES (10 A 15 LIBROS POR ESTUDIANTE) (2), CON EMBARGO EL ESPACIO FISICO QUE SE DISPONERA, PUEDE ALBERGAR HASTA 600,000 VOL., CON EL ACEPVO COMPACTADO.
- C) EL CENTRO UNIVERSITARIO DE INFORMACION, TENDRA UNA CAPACIDAD FISICA PARA ATENDER A 500 USUARIOS PUEDE AUMENTAR SI TOMAMOS EN CONSIDERACION EL PROMEDIO GENERAL DE PERMANENCIA DE UN ESTUDIANTE A NIVEL DE ENSEÑANZA SUPERIOR, EN UNA BIBLIOTECA ES DE UNA HORA A 30 MINUTOS, EL CENTRO PUEDO LLEGAR A TENER UNA CAPACIDAD DE 5,600 USUARIOS, CONSULTAS, EN EL DIA CON JORNADA DE 8 HORAS, CON ELLO SE PERTENDE QUE PUEDA TENER UN SERVICIO NO EXCLUSIVO DE LA UNIVERSIDAD Y ESTE EN POSIBILIDAD DE OFRECER UNA COBERTURA MAS AMPLIA DE SERVICIO, DESTINADA A LA ENSEÑANZA SUPERIOR EN EL ESTADO Y EN LA REGION (BAJIO).
- D) TENDRA EL SISTEMA DE ESTANTERIA ABIERTA AL USUARIO, EXCEPTO LA SECCION DEDICADA A LIBROS Y DOCUMENTOS VALIOSOS, CUYO MANEJO Y CONSULTA TIENE CARACTERISTICAS ESPECIALES.

(1) (2) Normas de la ABINSI (Asociación de Bibliotecarios de Instituciones de Enseñanza Superior e Investigación).



5.- P R O G R A M A A R Q U I T E C T O N I C O

O.C. CENTRO UNIVERSITARIO DE INFORMACION

1.0. SERVICIOS ADMINISTRATIVOS

2.0. PROCESOS TECNICOS

3.0. SERVICIOS AL PUBLICO

4.0. SERVICIOS COMPLEMENTARIOS

1.0. SERVICIOS ADMINISTRATIVOS

1.1 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

1.1.1 PRIVADO

1.1.2 SALA DE ESPERA

1.1.3 ZONA DE SECRETARIAS

1.1.4 AREA DE ARCHIVO

1.2 DIRECCION

1.2.1 RECEPCION

1.2.2 SALA DE ESPERA

1.2.3 PRIVADO DEL DIRECTOR

1.2.4 SALA DE JUNTAS

1.2.5 COORDINACION PROCESOS TECNICOS

1.2.6 COORDINACION ADMINISTRATIVA

1.2.7 COORDINACION BIBLIOTECARIOS

1.3 SERVICIOS

1.3.1 SANITARIOS HOMBRES

1.3.2 SANITARIOS MUJERES

1.3.3 ESTACION DE SERVICIOS

1.3.4 UTILERIA

2.0 PROCESOS TECNICOS

2.1 DEPARTAMENTO ADQUISICIONES

2.1.1 SECRETARIA

2.1.2 SALA DE ESPERA

2.1.3 PRIVADO

2.1.4 ARCHIVO

2.2 CATALOGACION Y CLASIFICACION

2.2.1 SECRETARIA

2.2.2 SALA DE ESPERA

2.2.3 PRIVADO

2.2.4 ZONA DE TRABAJO

2.2.5 ARCHIVO

2.3 RESTAURACION Y CONSERVACION

2.3.1 CONTROL DE MATERIAL

2.3.2 CUBICULO DE REGISTRO

2.3.3 TALLER DE RESTAURACION Y CONSERV.

2.3.4 ACEPVO TPANSITORIO

2.3.5 CAMARA DE FUMIGACION

2.4 SERVICIOS

2.4.1 SANITARIOS HOMBRES

2.4.2 SANITARIOS MUJERES

2.4.3 UTILERIA

2.4.4 ESTACION DE SERVICIO

3.0 SERVICIOS AL PUBLICO

3.1 CONTROL E INFORMES

3.1.1 VIGILANCIA Y ATENCION AL PUBLICO

3.1.2 FICHERO DE USUARIOS

3.1.3 CIRCULACION DE LIBROS

3.2 CATALOGO GENERAL

3.2.1 AREA DE CATALOGO

3.2.2 MOSTRADOR DE CONSULTA

3.3 ACERVO BIBLIOGRAFICO



CENTRO UNIVERSITARIO  
DE INFORMACION

PROGRAMA  
ARQUITECTONICO

13

- 3.3.1 ACERVO GENERAL
- 3.3.2 ACERVO DE RESERVA
- 3.3.3 ACERVO DE CONSULTA
- 3.3.4 ACERVO DE LIBROS Y DOCUMENTOS VALIOSOS

- 3.4 SALAS DE LECTURA
  - 3.4.1 LECTURA COMUN
  - 3.4.2 LECTURA INFORMAL
  - 3.4.3 LECTURA RECREATIVA AL AIRE LIBRE
  - 3.4.4 CUBICULO INDIVIDUAL ABIERTO
  - 3.4.5 CUBICULO DOBLES ABIERTOS
  - 3.4.6 CUBICULOS CERRADOS PARA GRUPOS

- 3.5 SALAS DE CONSULTA
  - 3.5.1 HEMEROTECA
  - 3.5.2 FONOTECA
  - 3.5.3 VIDEOTECA
  - 3.5.4 PUBLICACIONES PERIODICAS
  - 3.5.5 MICROFILMS Y FORMATOS
  - 3.5.6 AUDIOVISUALES

- 3.6 CONSULTA DE LIBROS Y DOCUMENTOS VALIOSOS

- 3.6.1 BIBLIOTECARIO ASESOR
- 3.6.2 CONSULTA GENERAL
- 3.6.3 CONSULTA INDIVIDUAL
- 3.6.4 MICROFILMS Y FORMATOS

- 3.7 CENTRO DE INVESTIGACION Y PROCESAMIENTO DE DATOS

- 3.7.1 CENTRO DE COMPUTO
- 3.7.2 CONSULTA DE TERMINALES
- 3.7.3 CUBICULOS DE MAESTRIA
- 3.7.4 CUBICULOS DE DOCTORADO
- 3.7.5 CUBICULOS ASESORIA
- 3.7.6 SALA DE LECTURA Y CONSULTA
- 3.7.7 LECTURA INFORMAL
- 3.7.8 PUBLICACIONES PERIODICAS
- 3.7.9 ACERVO DE MAESTRIA Y DOCTORADO

- 3.8 SERVICIOS
  - 3.8.1 SANITARIOS HOMBRRES
  - 3.8.2 SANITARIOS MUJERES
  - 3.8.3 UTILERIA
  - 3.8.4 BODEGA

- 4.0 SERVICIOS COMPLEMENTARIOS

- 4.1 CUARTO DE MAQUINAS
  - 4.1.1 SUB-ESTACION ELECTRICA
  - 4.1.2 MANTENIMIENTO
  - 4.1.3 AIRE ACONDICIONADO
  - 4.1.4 AREA DE TRABAJO
  - 4.1.5 BODEGA
  - 4.1.6 CUARTO DE UTILERIA
- 4.2 SISTEMA CONTRA-INCENDIO
  - 4.2.1 CUBICULO DE DETECCION CONTRA-INCENDIO.



**CENTRO UNIVERSITARIO  
DE INFORMACION**

**PROGRAMA  
ARQUITECTONICO**

**14**

## 6.- D E S C R I P C I O N D E L P R O Y E C T O

EL PROYECTO GENERAL CONTEMPLA TRES ASPECTOS FUNDAMENTALES:

A) VIALIDAD B) PROPOSICIÓN AL PLANO DE CONJUNTO C) DESCRIPCIÓN DEL CENTRO U. DE I.

A) VIALIDAD: EN ESTE ASPECTO EXISTEN VARIOS PROBLEMAS A RESOLVER, ENTRE LOS MAS IMPORTANTES SE DESTACAN:

- LA FALTA DE UNA EFECTIVA CIRCULACION VEHICULAR EN TORNO A CIUDAD UNIVERSITARIA.
- LA INEXISTENCIA DE UN CIRCUITO QUE PERMITA UNA CONTINUIDAD CON EL RESTO DE LA VIALIDAD DE LA ZONA.
- LA CARENCIA DE PARADAS DE AUTOBUSES PLANEADAS Y ESTABLECIDAS.
- NO EXISTEN MEDIDAS DE SEGURIDAD Y PROTECCION AL PEATON COMO PASOS A DENIVEL EN AVENIDAS PRINCIPALES, SEÑALIZACIONES TOPES DE SEGURIDAD EN CALLES SECUNDARIAS.
- COMO CORRECTIVO, SE PROPOHEN LAS SIGUIENTES ALTERNATIVAS PARA SOLUCIONAR LOS PUNTOS ENUNCIADOS ANTERIORMENTE.
- APROVECHAR LA CAPACIDAD DEL LIBRAMIENTO SUR DE LA CIUDAD, PARA DERIVAR UNA AVENIDA QUE DESEMBOCARIA EN UN CIRCUITO QUE AMARCARIA CIUDAD UNIVERSITARIA, LO QUE PERMITIRIA SU ACCESO POR MEDIO DE UNA VIA RAPIDA.
- LA CREACION DE UN CIRCUITO EN TORNO A LA UNIVERSIDAD, LO QUE PERMITIRIA UNA CIRCULACION CONTINUA. ASIMISMO SE PROPONE HACER CALLES DE UN SOLO SENTIDO PARA MEJORAR LA VIALIDAD DE LA ZONA.
- SEGURIDAD PEATONAL, SE PROPONE LA CREACION DE PASOS A DENIVEL POR AVENIDAS PRINCIPALES, ADUNADOS A UNA CORRECTA SEÑALIZACION EN TODA LA ZONA, (SEMAFOROS, SECALES VIALES, TOPES DE PROTECCION), PARA DISMINUIR LA VELOCIDAD DE VEHICULOS EN CIERTAS ZONAS DE TRANSITO PEATONAL.
- PARADAS DE AUTOBUSES Y TRANSPORTE COLECTIVO, ESPECIFICAS Y PLANEADAS PARA ESE FIN.
- LA DOTACION DE SEÑALIZAMIENTOS SUFICIENTES Y ADECUADOS EN TODA LA ZONA DE CIUDAD UNIVERSITARIA.

B) PROPOSICION AL PLANO DE CONJUNTO: EL PLANTAMIENTO ORIGINAL, PLANEADO POR E.I.P.C.H., FUE UN DISEÑO QUE EN SU MOMENTO SE NOTA UN CERCADO CRECIMIENTO HORIZONTAL, CRECIENDO EN SUFICIENTE MENOS VERTICES Y SIN UN COMPOSITO FORMALMENTE EXPRESADO, LO QUE POSITIVAMENTE PARA LA UNIVERSIDAD DEPENIENTE DE UNA POLITICA TECNICA, ES DECIR, CONFORME A LAS NECESIDADES INMEDIATAS Y PRECISAMENTE DE LA UNIVERSIDAD LO FUERON PERMITIENDO. LA PROPOSICION CONSIGUE EN LA REORGANIZACION DE LOS EDIFICIOS EN PROYECTO, TOMANDO EN CUENTA LOS EXISTENTES, UN CAMBIO ESPECIFICO EN 2 NIVELES, PARA OBTENER ESPACIO HORIZONTAL, SUFICIENTE, EN LO QUE HABIA UN PACIO IMPORTANTE EN LA CONCEPCION DE UNA UNIVERSIDAD, EL PROYECTO SE GENERA CON DOS EJES DE COMPOSICION FORMALMENTE DEFINIDOS, ORICANDO CLARAMENTE ZONAS PEDAGOGICAS (DOCENTE Y ALUMNADO) Y ADMINISTRATIVAS. EL PRIMER EJE DE NORTE SUR COMPRENDE LA ZONA CULTURAL, TENIENDO ACCESO TANTO PEATONAL COMO VEHICULAR POR EL EXTERIOR PARA NO INTERFERIR EN LAS ACTIVIDADES DOCENTES DE LA UNIVERSIDAD. SE COMPONE DE TEATRO, PLANTARIO, MUSEO TECNOLÓGICO; Y RENATA HACIENDO EL SUR CON LA RECTORIA. DE ESTE PUNTO SURGE HACIA EL ORIENTE EL SEGUNDO EJE DE COMPOSI-



CENTRO UNIVERSITARIO  
DE INFORMACION

DESCRIPCION  
DEL PROYECTO

15



CION, POR MEDIO DE UN CORREDOR ABRELLADO QUE CONDUCE AL "CENTRO UNIVERSITARIO DE INFORMACION" EN TORNO A ESTE EDIFICIO, QUEDA ENMARCAZO POR UNA EXTENSA ZONA VERDE DENOMINADA "CAMPUS UNIVERSITARIO".

C) CENTRO UNIVERSITARIO DE INFORMACION: EL EDIFICIO QUEDA SITUADO AL CENTRO DEL CONJUNTO POR 4 RAZONES PRINCIPALES:

- SE BUSCA AISLAR EL EDIFICIO DE RUIDOS EXTERNOS FRECUENTES DE LAS AVENIDAS CIRCUNDANTES.
- SE APROVECHA LA CREACION DEL CAMPUS PARA DARLE UNA PERSPECTIVA AGRADABLE, TANTO HACIA EL INTERIOR COMO AL EXTERIOR, ESTO PERMITE PROPORCIONAR AL LUGAR UNA TRANQUILIDAD QUE PROPICIA EL ESTUDIO Y LA CONCENTRACION.
- EL DESEO FORMAL DE PROPORCIONAR UNA GERARQUIA AL "CENTRO DE INFORMACION" RESPECTO AL CONJUNTO
- LA CERCANIA DESDE CUALQUIER PUNTO DEL CONJUNTO LO QUE PERMITE SU FACIL ACCESO.

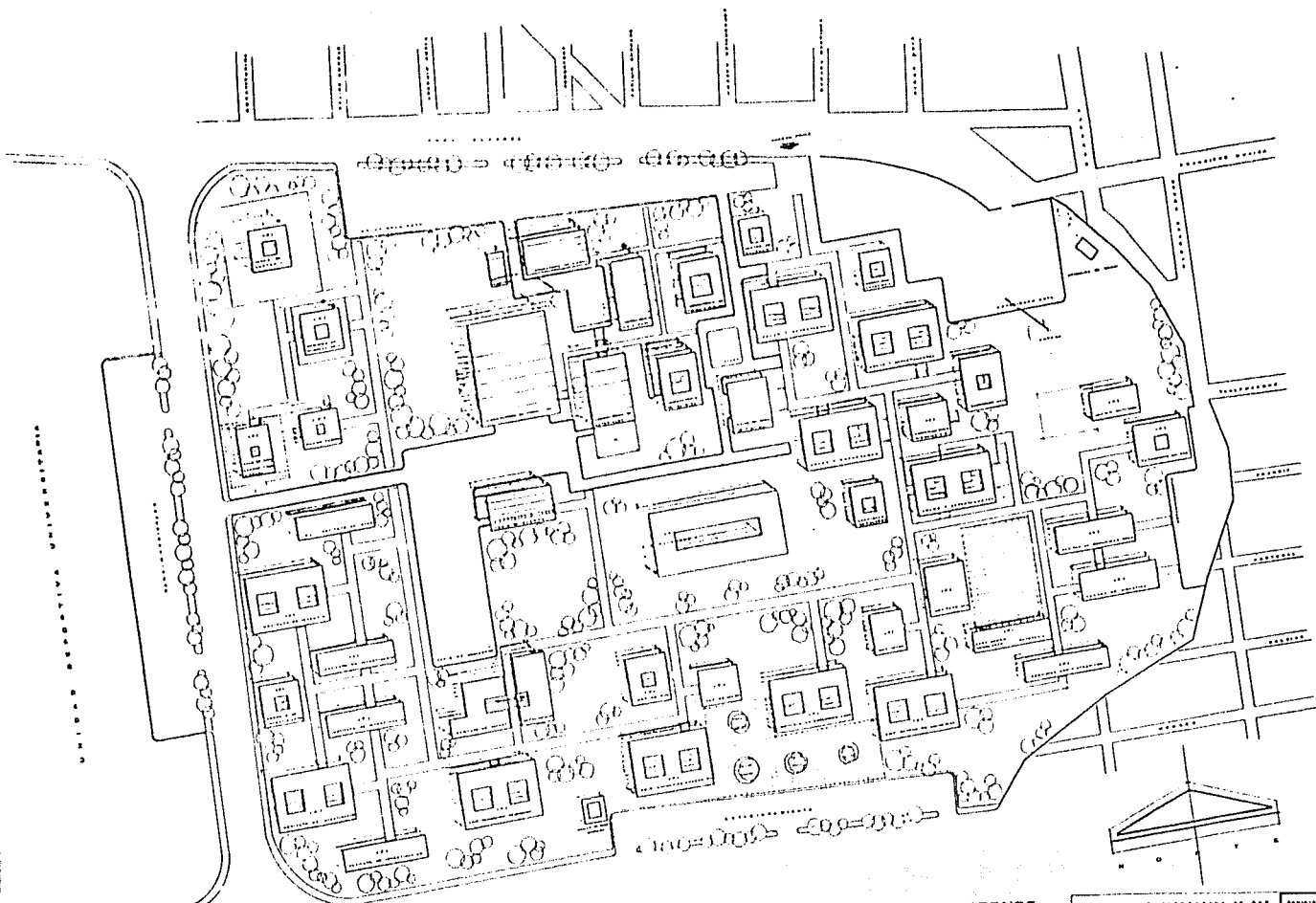
EL CONCEPTO ARQUITECTONICO GENERADOR DEL PROYECTO, ES UN VESTIBULO CENTRAL DE TRES NIVELES QUE LIGA LAS FUNCIONES ADMINISTRATIVAS Y OPERATIVAS (PROCESOS TECNICOS), CON LAS DE SERVICIO PUBLICO (SALAS DE LECTURA, CONSULTA Y ACERVO), DEFINIENDO DE ESTA MANERA LAS DOS FUNCIONES BASICAS DEL CENTRO DE INFORMACION. EL EDIFICIO ESTA INTEGRADO POR DOS GRANDES CUERPOS, UNIDOS EN LA PARTE SUPERIOR CON DOMOS DE CARON CORRIDO. EL ACCESO PRINCIPAL SE REALIZA MEDIANTE UNA AVULLA ESTALINATA QUE DA LUGAR A LA PLANTA BAJA, DONDE SE UBICA EL MAYOR NUMERO DE USUARIOS Y SERVICIOS CATALOGO, CONTROL, CIRCULACION DE LIBROS, SALAS DE LECTURA, CONSULTA DE ACERVO, CUBICULOS DE ESTUDIO ABIEROS Y CERRADOS, SALA DE PROYECCIONES, MICROFILMS, FORMATOS, LECTURA RECIPROCA, ASESORIA POR COMPUTADORA, PROCESOS TECNICOS Y SERVICIOS. EN EL PRIMER NIVEL SE UBICA LA BIBLIOTECA, FONOTECA, VIDEOTECA, SALAS DE LECTURA Y CONSULTA, MICROFILMS, CUBICULOS DE ESTUDIO ABIEROS Y CERRADOS, CUBICULOS PARA MAQUINA DE ESCRIBIR, ASESORIA POR COMPUTADORA Y SERVICIOS ADMINISTRATIVOS. EL SEGUNDO NIVEL ESTA DESTINADO AL CENTRO DE INVESTIGACION Y PROCESAMIENTO DE DATOS, ESTA PLANTADO PARA EL APOYO DE LOS PROGRAMAS DE POST-GRADO, INVESTIGACION Y DOCTORADO DE LA UNIVERSIDAD, CON RECURSOS ACTUALES Y A UN FUTURO, CUANDO LA INSTITUCION LLEGA A SU MAXIMA CAPACIDAD, EN ESTE MISMO NIVEL SE UBICA TAMBIEN LA DIRECCION GENERAL, LA COORDINACION DE PROCESOS TECNICOS Y ADMINISTRATIVOS. POR ULTIMO EN EL SOTANO SE UBICA POR RAZONES ESTRUCTURALES LA MAYOR PARTE DEL ACERVO DE CONSULTA Y DE ACERVO, INTEGRADO A ESTA ZONA, UNA PEQUEÑA AREA DESTINADA A LA CONSULTA DE LIBROS Y DOCUMENTOS VALIOSOS, SE REALIZA EN UNA AREA AL AIRE LIBRE Y JARDINADA QUE TIENE LA FUNCION DE DESPACHAMIENTO Y PUEDO APROVECHARSE PARA LA LECTURA AL AIRE LIBRE. ADENAS SE UBICAN LAS AREAS DE CUARTO DE MAQUINAS, MANTENIMIENTO, SUSCRIPCION Y EMBALECAMIENTO DE LIBROS Y DOCUMENTOS, BOTEN DE MATERIAL EN TRANSITO, CUBICULO CONTRA-INCENDIO, CONTROL Y RECEPCION DE MATERIAL Y CON CENTRO DE COPIADO PARA SERVICIO DEL USUARIO.



**CENTRO UNIVERSITARIO  
DE INFORMACION**

**DESCRIPCION  
DEL PROYECTO**

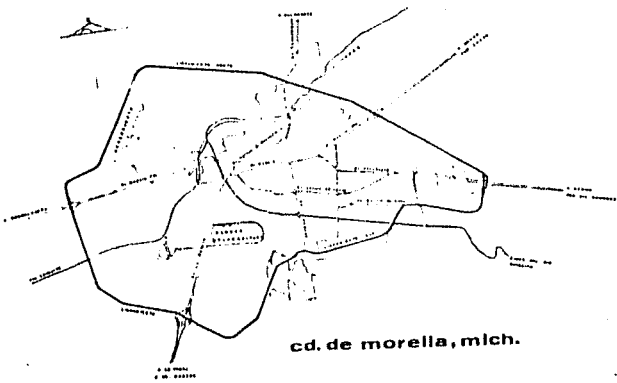
**16**



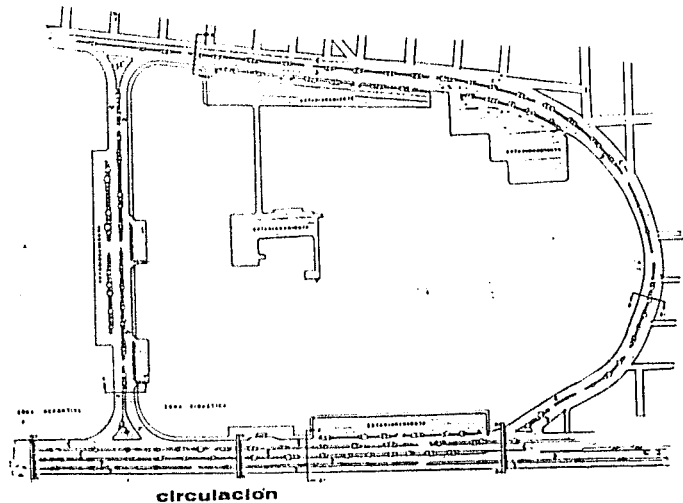
PLANO EXISTENTE

UNIVERSIDAD NACIONAL DE SAN MARCELINO DE MEXICO		PROYECTO
PROYECTO DE CONSTRUCCION DE UN		PROYECTO DE CONSTRUCCION DE UN
GIMNASIO PARA ALUMNOS DE		PROYECTO DE CONSTRUCCION DE UN
PLANTA DE CONJUNTO		PROYECTO DE CONSTRUCCION DE UN
NO. DE PROYECTO: 1000	NO. DE PROYECTO: 1000	PL. N. O.
FECHA: 1950	FECHA: 1950	PL. N. O.
DIAS: 100	DIAS: 100	PL. N. O.

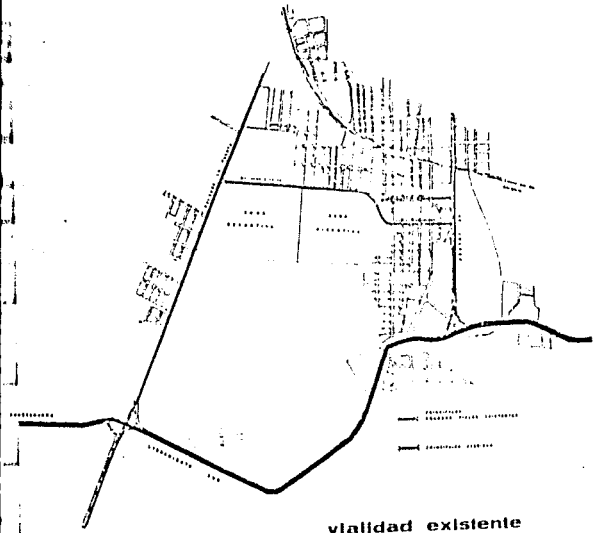
NOTA: (P) EDIFICIOS EN PROYECTO



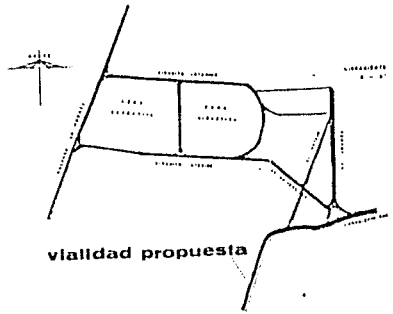
cd. de morella, mich.



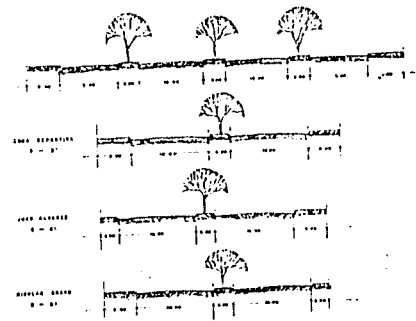
circulación



vialidad existente



vialidad propuesta

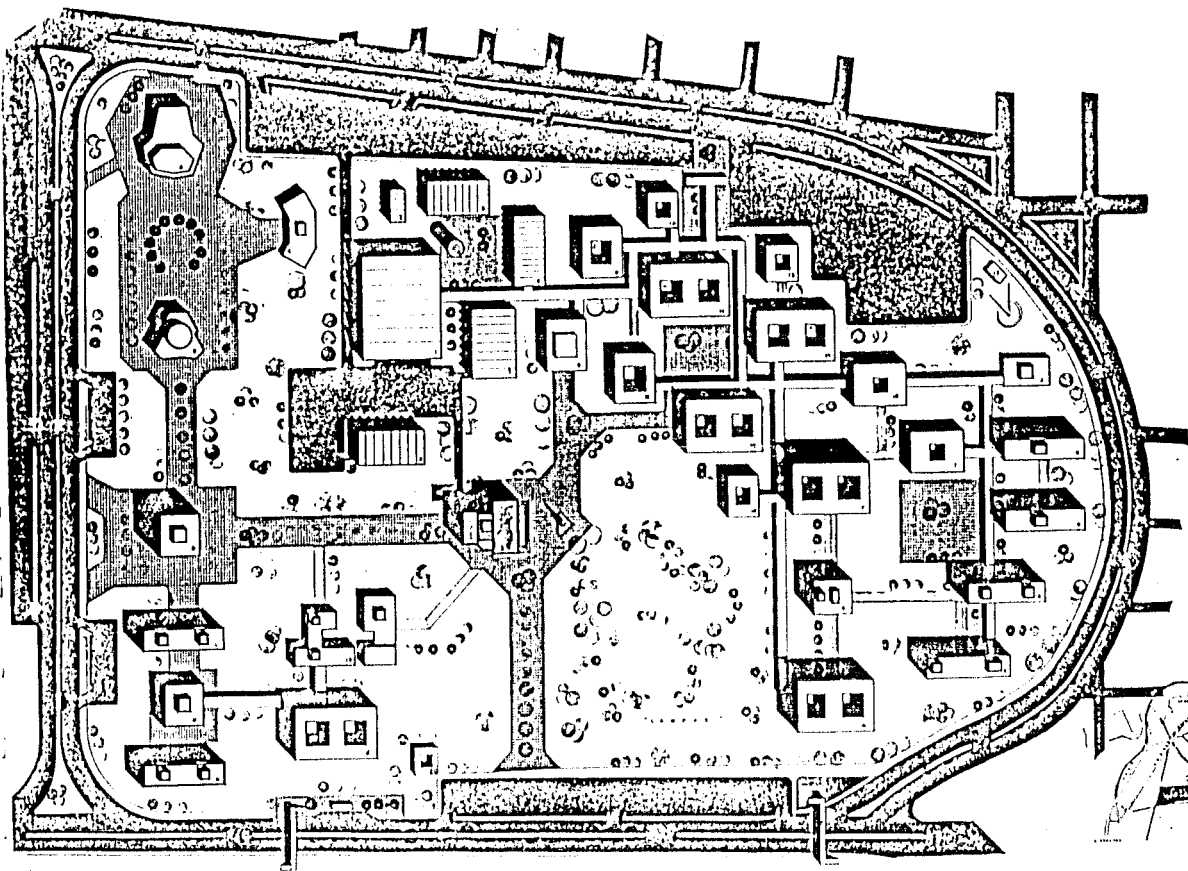


secciones tipo

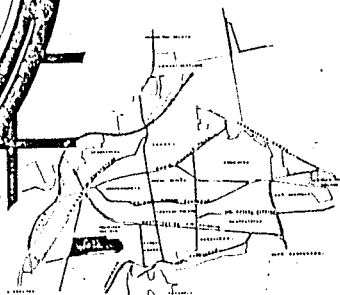


# centro universitario de información.

TESIS PROFESIONAL  
FACULTAD DE ARQUITECTURA  
U. N. A. M.  
(propuesta de vialidad)



SECCIONES TRANSVERSALES	SECCIONES EN PROFUNDIDAD
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
10	10
11	11
12	12
13	13
14	14
15	15
16	16
17	17
18	18
19	19
20	20
21	21
22	22
23	23
24	24
25	25
26	26
27	27
28	28
29	29
30	30
31	31
32	32
33	33
34	34
35	35
36	36
37	37
38	38
39	39
40	40
41	41
42	42
43	43
44	44
45	45
46	46
47	47
48	48
49	49
50	50
51	51
52	52
53	53
54	54
55	55
56	56
57	57
58	58
59	59
60	60
61	61
62	62
63	63
64	64
65	65
66	66
67	67
68	68
69	69
70	70
71	71
72	72
73	73
74	74
75	75
76	76
77	77
78	78
79	79
80	80
81	81
82	82
83	83
84	84
85	85
86	86
87	87
88	88
89	89
90	90
91	91
92	92
93	93
94	94
95	95
96	96
97	97
98	98
99	99
100	100



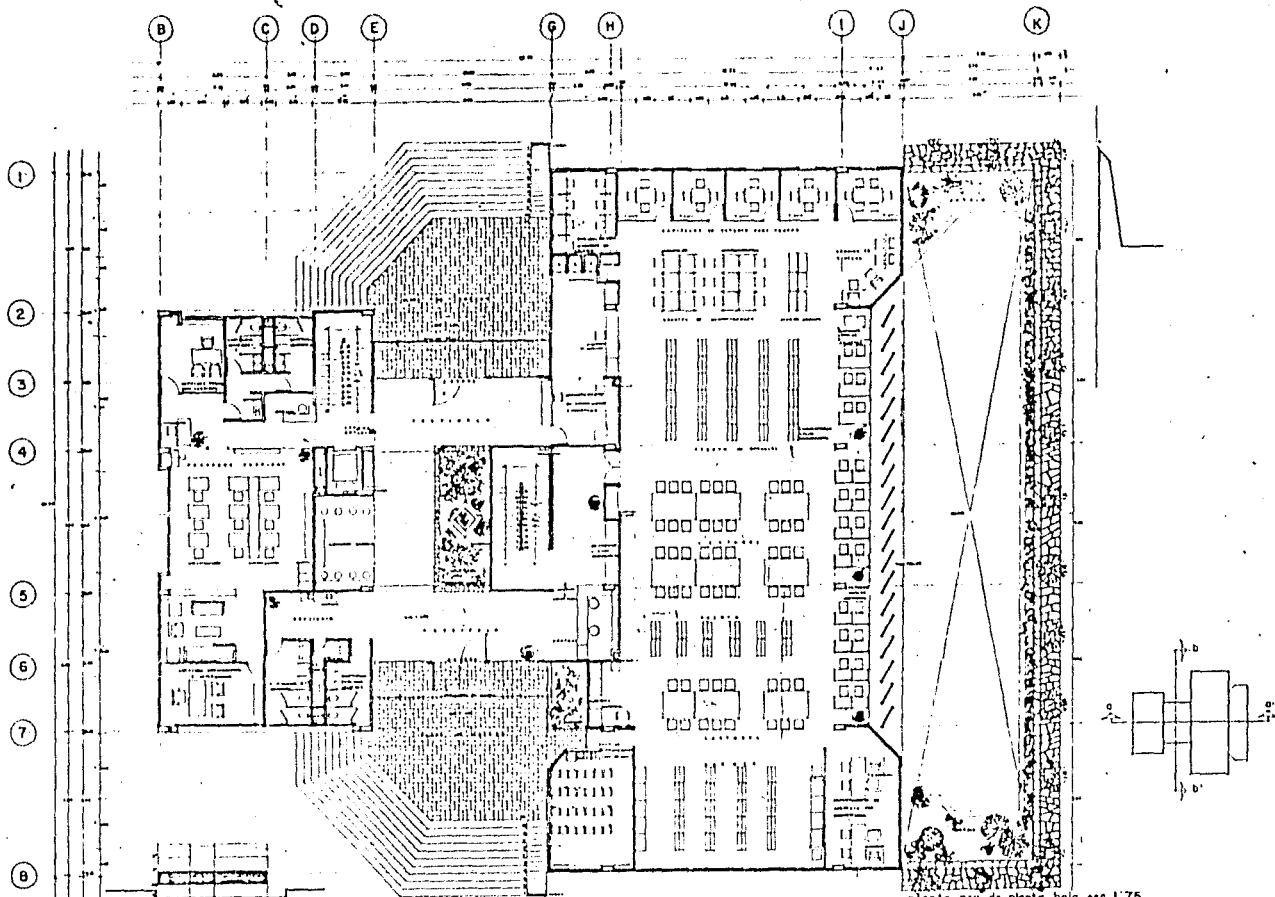
proposición al plano de conjunto

morelia michoacán.



# centro universitario de información.

TEGIB PROFESIONAL  
FACULTAD DE ARQUITECTURA.  
U. N. A. M.  
(propuesta al plano de conjunto)

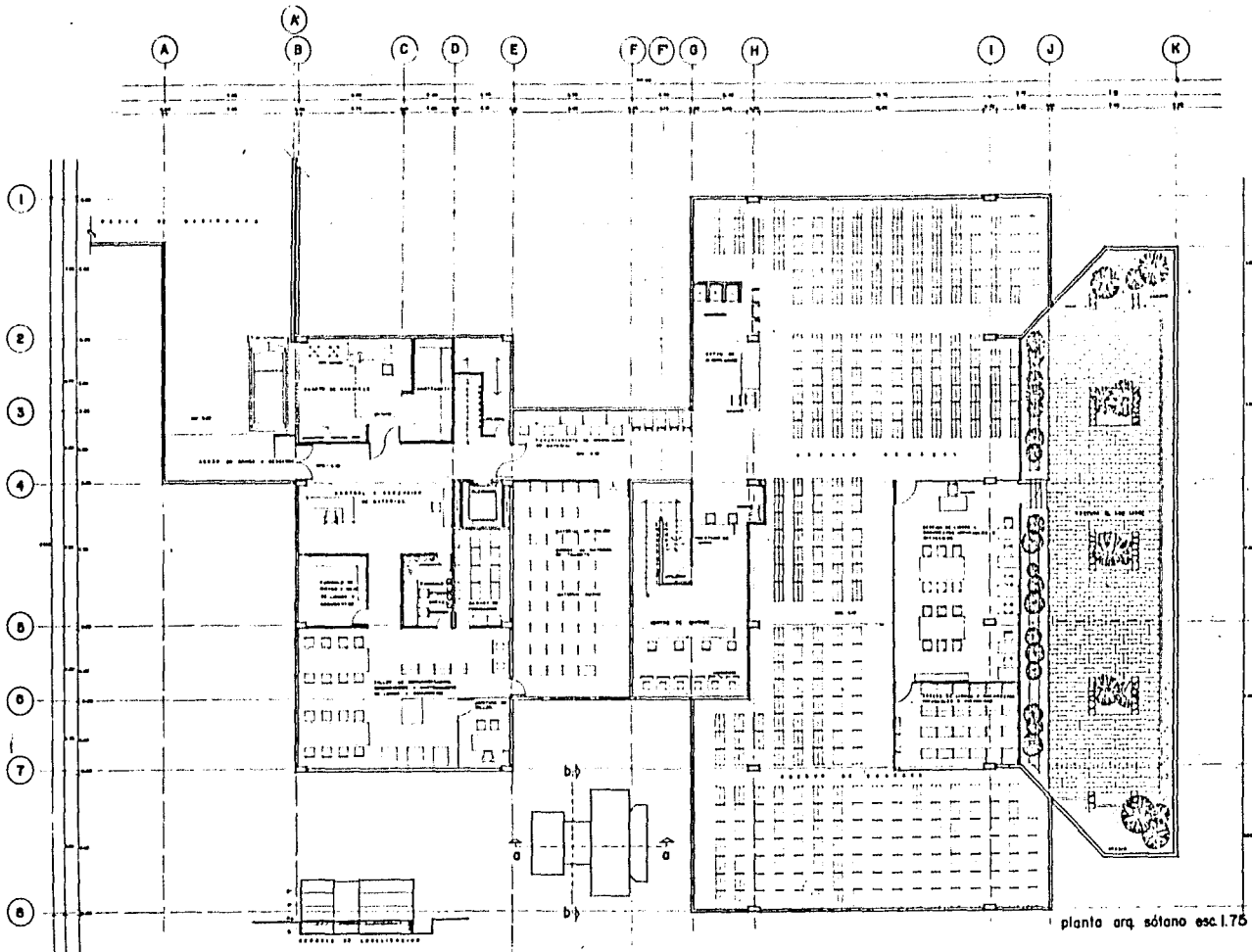


planta arq. de planta, baja esc. 1:75



**centro universitario  
de información.**

TESIS PROFESIONAL  
FACULTAD DE ARQUITECTURA.  
U. N. A. M.  
AUTOR RAFAEL LÓPEZ GARCÍA  
planta baja esc. 1:75.

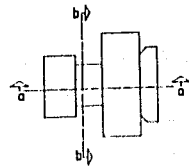
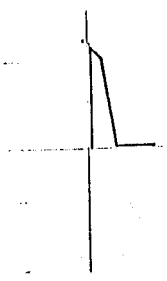
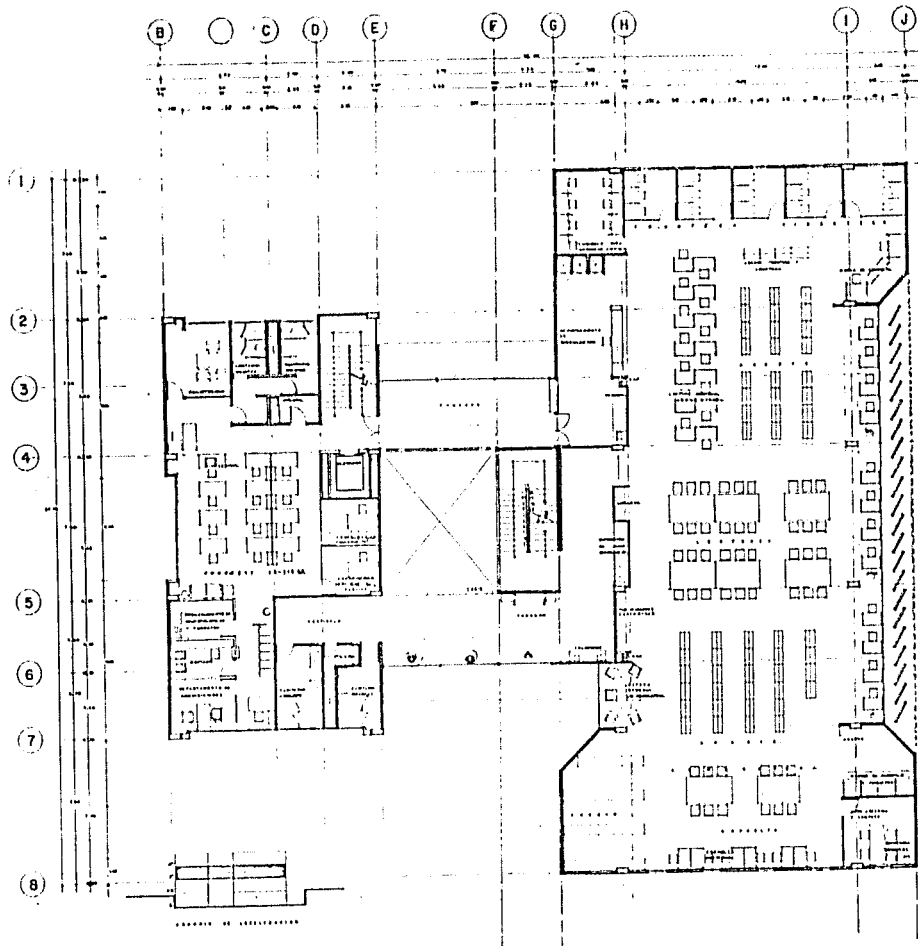


# centro universitario de información.

m o r e l i a

m i a h o a a n

TESIS PROFESIONAL  
FACULTAD DE ARQUITECTURA.  
U. N. A. M.  
HECTOR RAFAEL LÓPEZ BARBUÑO  
NIVEL SÓTANO 110.5175.

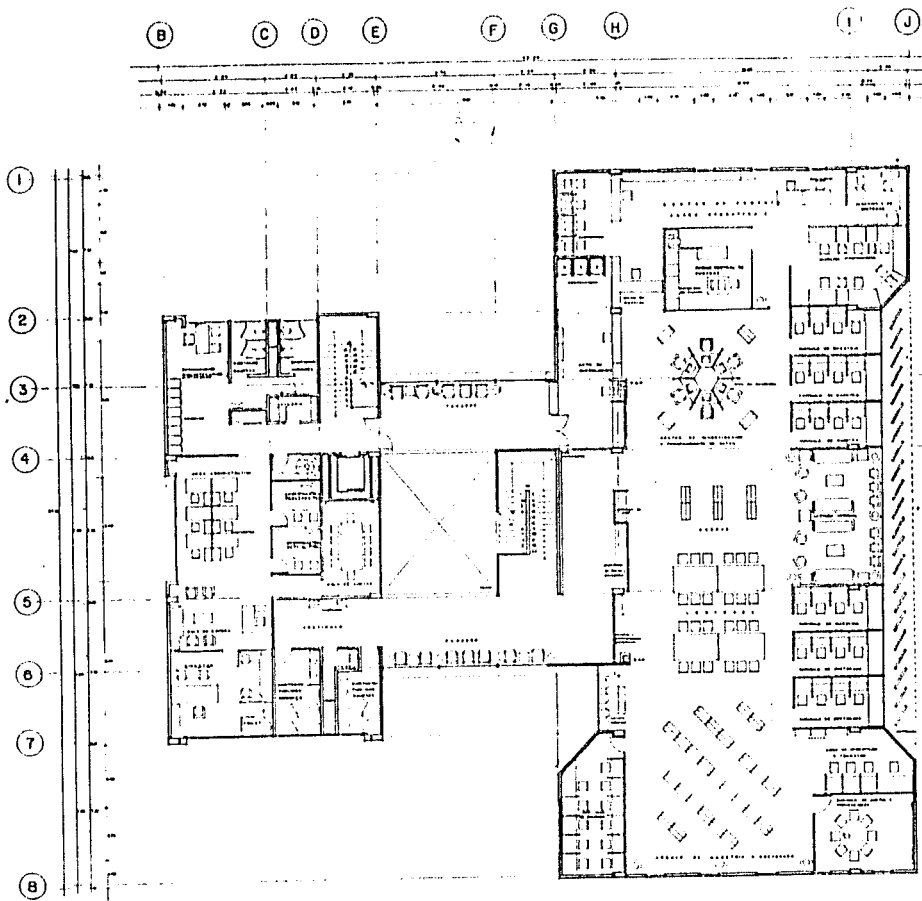


planta arq del nivel. esc. 1:75



# centro universitario de información.

TEBIB PROFESIONAL  
FACULTAD DE ARQUITECTURA.  
U. N. A. M.  
HECTOR RAFAEL LÓPEZ GARRIBU  
primer nivel



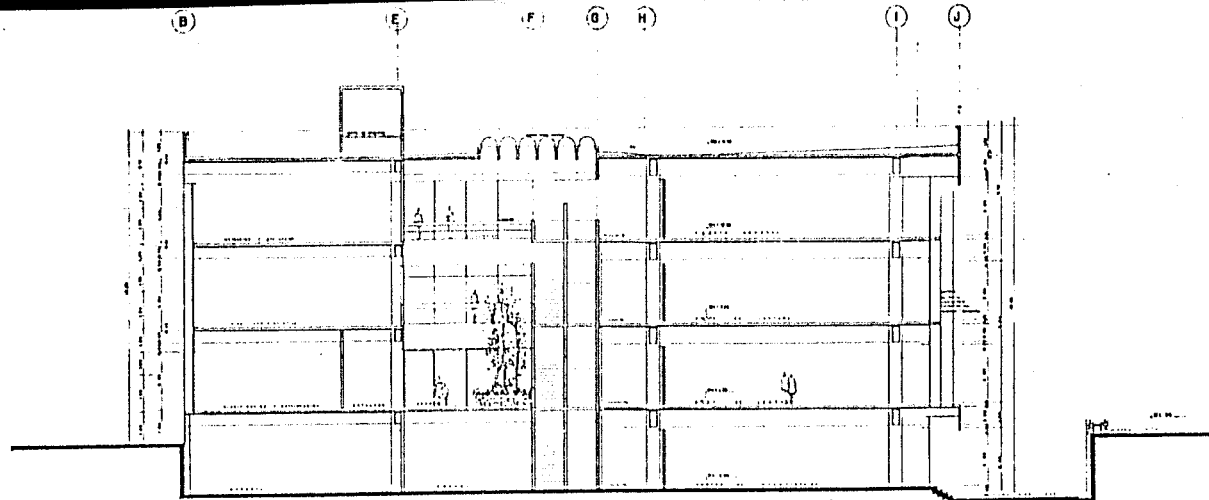
planta del 2º nivel. esc. 1:75



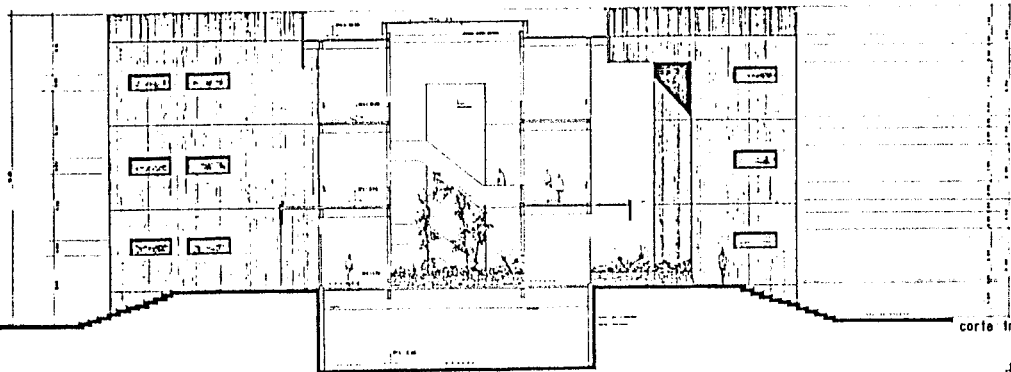
**centro universitario  
de información.**

TEBIB PROFESIONAL  
FACULTAD DE ARQUITECTURA.  
U. N. A. M.  
DISEÑO: RAFAEL LOPEZ BARBOSA  
segundo nivel

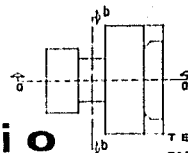




corfe longitudinal a-a



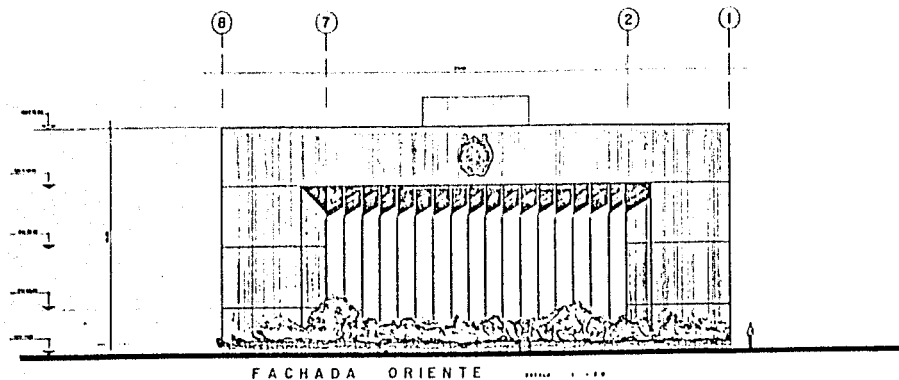
corfe transversal b-b esc 1:75



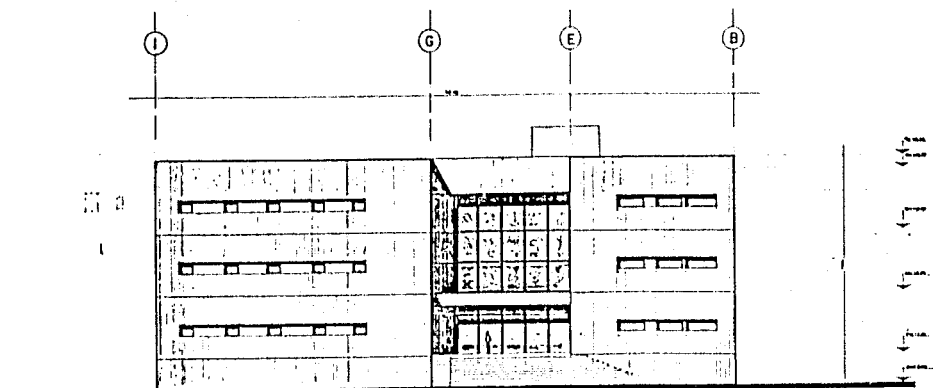
centro universitario  
de información.

m. o. r. e. l. l. e. m. i. a. h. u. a. c. i. o. n.

TEBIB PROFESIONAL  
FACULTAD DE ARQUITECTURA  
L. N. A. M.  
NEXTON RAFAEL LÓPEZ SARDUÑO  
C O P E S E esc 1:75.



FACHADA ORIENTE



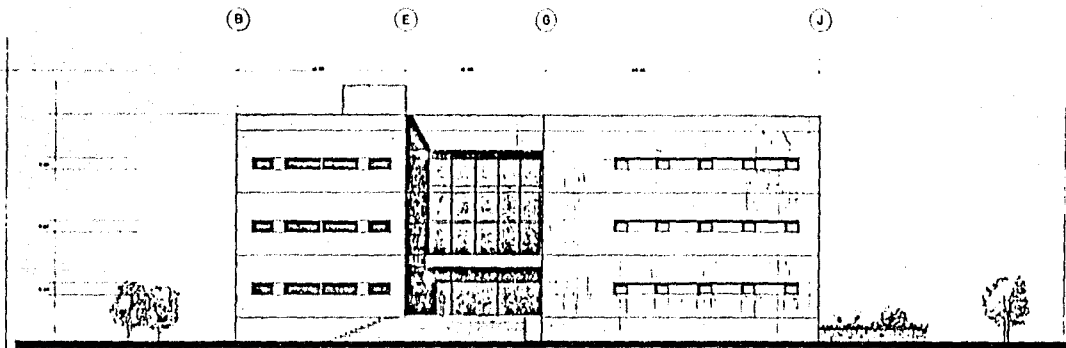
FACHADA NORTE



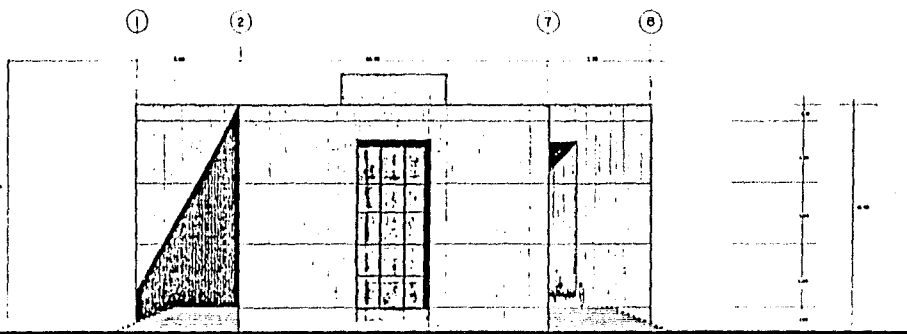
centro universitario  
de información.

m e r c e d e s m o n t e n e g r o

TESIS PROFESIONAL  
FACULTAD DE ARQUITECTURA,  
U. N. A. M.  
DIEGO RAFAEL LÓPEZ BARRUÉN.  
fachada \* ... 1100



FACHADA SUR



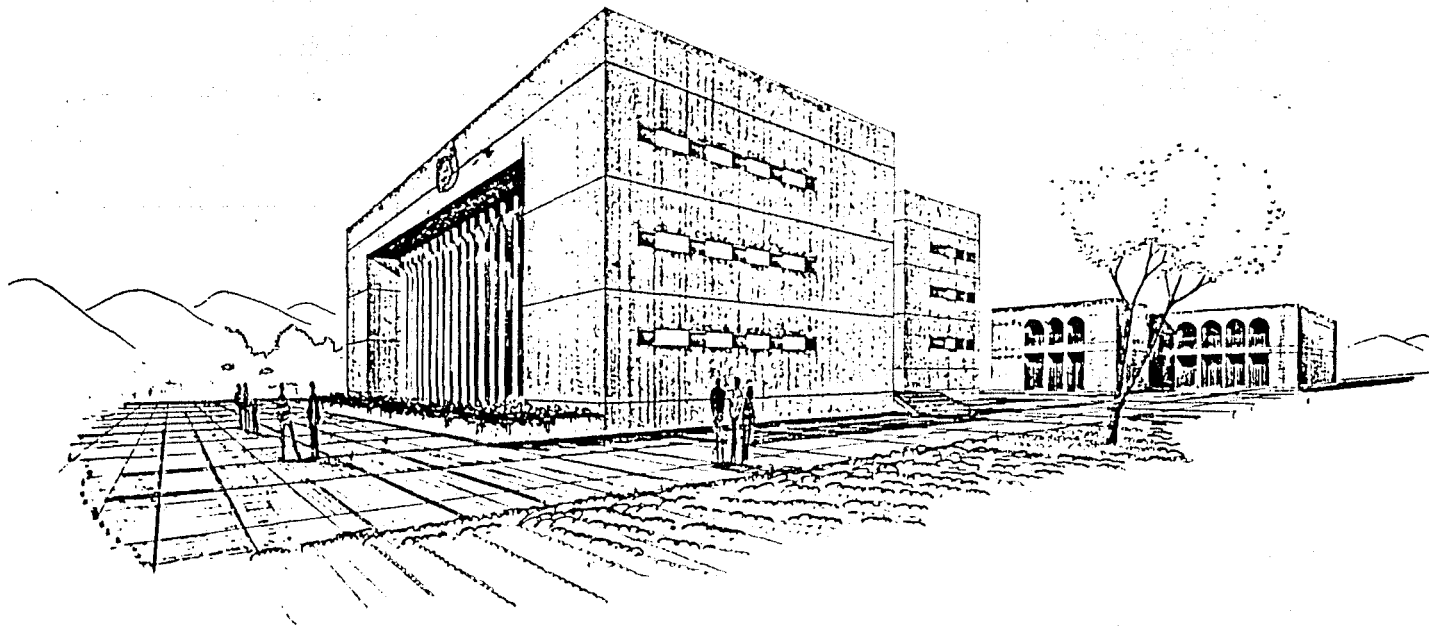
FACHADA PONIENTE



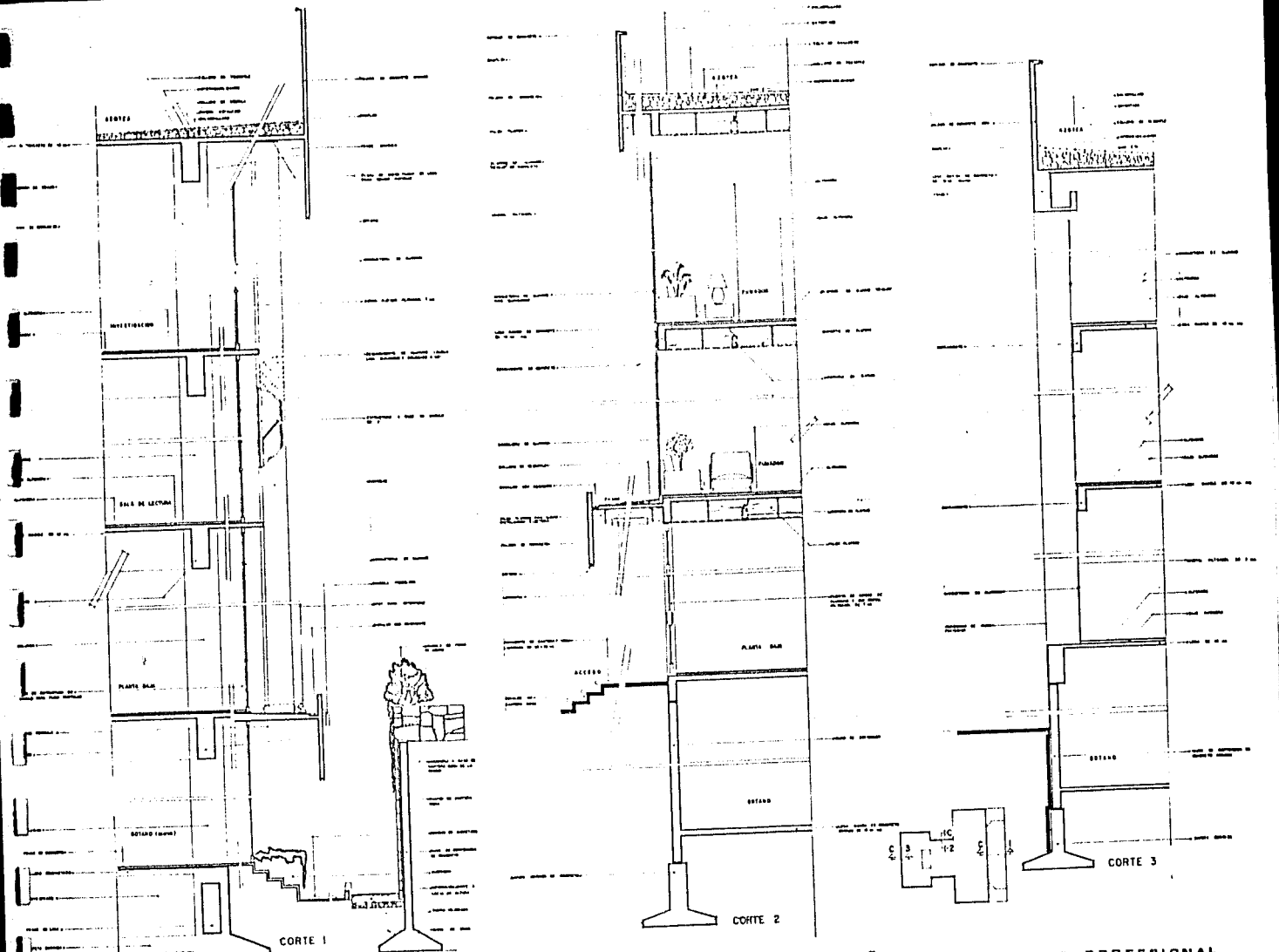
**centro universitario  
de información.**

m a r c e l i n a m i c h o e s c a n

TEBIS PROFESIONAL  
FACULTAD DE ARQUITECTURA  
U. N. A. M.  
RECTOR RAFAEL LÓPEZ BARBUÑO  
fachadas 000.0100



perspectiva



**centro universitario  
de información.**

TEBIS PROFESIONAL  
FACULTAD DE ARQUITECTURA  
U. N. A. M.  
HERNAN RAPHAEL LÓPEZ BARBUÉO  
cortes por fachada

## B. - B I B L I O G R A F I A

- FUNCION Y FORMA DE 'LA BIBLIOTECA UNIVERSITARIA, de Ario Garza Mercado. Serie jornadas 83 de el Colegio de México.
- PLANNING ACADEMIC AND RESEPCN LIBRARY BUILDINGS. By tealf Reyes.
- ARTE DE PROYECTAR EN ARQUITECTURA, Ernest Neufert. Barcelona, España; Gustavo Gili, -- C 1974, 447P.
- PROGRAMA DE NECESIDADES DEL EDIFICIO DE LA BIBLIOTECA DE EL COLEGIO DE MEXICO. Cuadernos de ABIESI, No.1; México, D.F., 1976, 35P.
- ACADEMIC LIBRARY BUILDINGS. A Guide To architectural issues and solutions. Ellsworth, Ralph E.
- PLANNING AND DESIGN OF LIBRARY BUILDINGS. De Thompson Godfrey. London: Architectural -- Press, C 1973, 183 P.
- UNIVERSITY LIBRARIES FOR DEVELOPING COUNTRIES. Unesco. De Gelfand, Morris A. Manual -- for libraries 14; Paris, C 1968, 157P. está traducido al español.
- HISTORIA DE LA BIBLIOTECA DE GASTON LITTON.
- BUILDINGS FOR THE ARTS. BY the editors of architectural record ed. Mc Graw Hill.
- LA CONSTRUCCION DE LA BIBLIOTECA UNIVERSITARIA: Como preparar un proyecto, boletín de la Unesco para las bibliotecas volúmen 17, No.6, 1963.
- LA ILUMINACION EN LAS BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS, Boletín de la Unesco para las bibliotecas (V. 17, No.6 Nov-Dic. 1963) PP. 339-350.
- THE SMALL LIBRARY BUILDING, By Joseph L. Wheeler. American Library Association, 1967.

